

CARTILHA



MEDICAMENTOS EXIGEM CUIDADOS

A dor de cabeça surgiu novamente e, então, é hora de tomar por conta própria aquele comprimidinho de sempre. O medicamento deveria ter sido ingerido em jejum, mas esse cuidado foi deixado de lado.

Situações como essas se tornaram tão habituais que passam o aspecto de que não faz diferença seguir as recomendações básicas que envolvem um medicamento.

Porém, muito pelo contrário, medicamento é algo extremamente sério e exige diversos cuidados que vão da compra à ingestão.

Unimed 
Brusque

5 MOTIVOS PARA NÃO SE AUTOMEDICAR



Um levantamento feito pelo Instituto de Ciência Tecnologia e Qualidade (ICTQ) identificou que 76,4% dos brasileiros costumam se automedicar.

1) Diagnóstico falho: ingerir medicação sem orientação de um profissional pode “mascarar” uma doença mais grave em estágio inicial, dificultando o diagnóstico médico precoce.

2) Surgimento de problemas: entre as consequências do uso abusivo de remédios está o aparecimento de náuseas, vômitos, reações alérgicas, reações gastrointestinais e efeitos sobre o sistema nervoso central.

3) Cuidado com os antibióticos: com eles a atenção deve ser sempre redobrada, pois o uso indiscriminado pode facilitar o aumento da resistência de micro-organismos, comprometendo a eficácia dos tratamentos.

4) Combinação inadequada: fazer uso de dois ou mais medicamentos que não combinam pode anular ou potencializar o efeito do outro. E como saber se eles combinam sem a orientação de um especialista?

5) Efeito rebote: pode ocorrer quando o medicamento é usado com frequência. Assim que o efeito cessa, a dor volta com mais intensidade e para acalmá-la é necessário aumentar a dose de medicação.

TENHA EM MENTE: poder adquirir um medicamento sem prescrição médica não é sinônimo de poder ingerir por indicação própria, na dosagem deduzidamente mais conveniente e no momento que parecer mais oportuno.

Você compra medicamentos por telefone e pela internet? Fique atento!



A internet tem sido um dos principais veículos de comércio de medicamentos falsificados. Nem sempre o medicamento encomendado é o que será entregue e o efeito que ele terá sobre o organismo é imprevisível.

- Apenas farmácias e drogarias abertas ao público, com farmacêutico responsável presente durante todo o horário de funcionamento, podem comercializar medicamentos por telefone ou pela internet.
- O endereço eletrônico da farmácia deve possuir “.com.br” e deve conter, na página principal, todas as informações do estabelecimento, como razão social, endereço, CNPJ, horário de funcionamento, telefone, nome e nº de inscrição no Conselho Regional de Farmácia (CRF) do responsável técnico e licença ou alvará sanitário.
- Os estabelecimentos precisam fornecer aos usuários os meios para comunicação direta e imediata com o farmacêutico, responsável técnico, ou seu substituto.

ATENÇÃO PARA OS MEDICAMENTOS DE USO ORAL

- Comprimidos e cápsulas geralmente devem ser tomados com água, alguns precisam ser ingeridos após ter se alimentado e outros em jejum. Esses cuidados são essenciais para evitar interferência na absorção. Portanto, siga integralmente as orientações do seu médico sobre o uso.
- Não esmague, mastigue ou quebre comprimidos, drágeas ou cápsulas, exceto por recomendação médica.
- Para medicamentos líquidos, utilize o recipiente dosador específico contido na embalagem ou outro dosador que meça corretamente a quantidade prescrita.
- Se houver dificuldade para ingerir o medicamento conforme a forma prescrita, consulte o seu médico para uma possível substituição.

Uso de medicamentos + Ingestão de álcool

É preciso atenção redobrada na ingestão de bebidas alcoólicas e medicamentos, há associações que podem causar efeitos graves. O álcool tem o poder de potencializar ou neutralizar os efeitos de um medicamento. Muita cautela especialmente com:

- Analgésicos, antipiréticos e anti-inflamatórios, pois podem causar perturbações gastrointestinais, úlceras e hemorragias.
- Antidepressivos, pois diminui os efeitos e pode aumentar a pressão sanguínea.
- Antibióticos, pois pode causar náuseas, vômitos, dores de cabeça e até convulsões.
- Antidiabéticos, pois pode causar severa hipoglicemia (baixa glicose).
- Anti-histamínicos, tranquilizantes, sedativos, pois podem intensificar o efeito de sonolência e causar vertigens.
- Antiepilépticos, pois a proteção contra ataques epiléticos é significativamente reduzida.
- Medicamentos cardiovasculares, pois pode ocasionar vertigens ou desfalecimento, assim como redução do efeito terapêutico.

7 ORIENTAÇÕES PARA ARMAZENAR MEDICAMENTOS

1. Mantenha em um local seguro e fora do alcance de crianças para evitar uma ingestão acidental de medicamento.
2. Observe se estão protegidos da luz direta, do calor e da umidade. Locais quentes como a cozinha, e úmidos como o banheiro não são adequados para guardar medicamentos, pois podem causar alterações na composição do medicamento, diminuindo sua eficácia ou causando efeitos tóxicos, mesmo estando dentro do prazo de validade.
3. Conserve na embalagem original.
4. Não remova o rótulo das embalagens.
5. Observe a data de validade.
6. Não reaproveite frascos usados de medicamentos para colocar outros líquidos, pois pode causar intoxicação.
7. Evite deixar o medicamento no interior do carro por muito tempo.



Conteúdo produzido pela equipe de Comunicação e Marketing do Portal Unimed e aprovado pelo coordenador técnico-científico:

Dr. Carlos Augusto Cardim de Oliveira
Coordenador Técnico-Científico
CRM/SC 3.011

Fonte: O que devemos saber sobre os medicamentos – ANVISA / Instituto de Ciência Tecnologia e Qualidade/Sociedade Brasileira de Endocrinologia